

O ARTBOOK DE

ILLUSORIA



PRODUZIDO POR AMAKUREN

I

Para consultas e inquéritos profissionais:
amakuren@gmail.com

IL·LUSÓRIA

Siga também minhas Redes Sociais

https://linktr.ee/amakuren — @amakuren

https://www.pixiv.net/en/users/14288776 — @Amakuren



JUÍZO

A jornada da conquista dos heróis e das heroínas se inicia somente na conquista de si mesmo. Não importa quão aterrorizantes sejam as criaturas de sua terra mágica, não haverá terror nem inimigo maior do que aquele que nasce em seu próprio coração. Por isso, um herói apto não é a pessoa escolhida pela espada. Não será, o capaz de erguer-se de pé diante os monstros assombrosos. Pouco foi, aquela que se opôs a fúria divina lançada pela Deusa da Espiral. O herói, é aquele fraco e frágil, capaz de reconhecer seus traumas e aceitar seus medos. Pois nenhum desafio será maior do que o eu que o cultiva e habita. Se conhecer e encarar o herói por quem este é, torna-se indispensável para revelar a Ilusão. Para enfim, parar a gigantesca Espiral que domina nosso reino.

Por isso, é necessário temer o vazio do oceano, jogar-se em suas profundezas, enfrentar suas trevas e lamentar seus amigos. Desvenda-te herói, e teu espirito implacável lhe moverá adiante.

REI VINEA - ENCARNAÇÃO

DNA

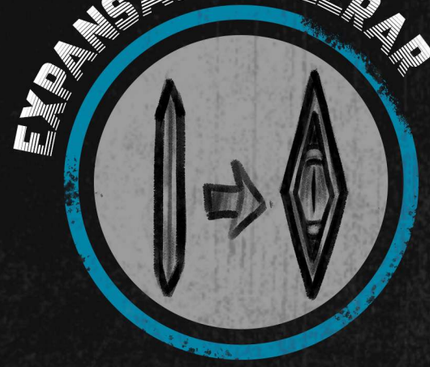
Toda navegação é repleta de descoberta e emoção. O mar revelará o mundo ao redor, e o mundo ao redor lhe revelará. Mas é nessa solitária jornada pela imensidão, que cruzará com teus maiores sonhos, e também teus maiores empecilhos. Pois no vazio oceânico, o que lhe resta são sufocantes pensamentos. Ao encarar sua dimensão, perceberá quão frágil e volátil também se faz sua pequena constituição. Longe do rio, cairá sobre o olhar de um impiedoso monstro marítimo.

Ele, que forma violentas ondas repentinas, fere e arremessa para cantos muito mais sombrios. Sim, ainda mais úmbrios. Se ele buscar dialogar, somente fará com o propósito de te machucar. Mas mesmo que se encontre em enjoo ou atordoo, e incapaz de assegurar controle do leme em escorro; ainda que o barco pareça seguir em direção ao vazio; por favor, não deixe de respirar e vislumbrar as estrelas então. Pois elas prometem o socorro em seu brilho, rumo à outra flor-de-girassol vizinho.

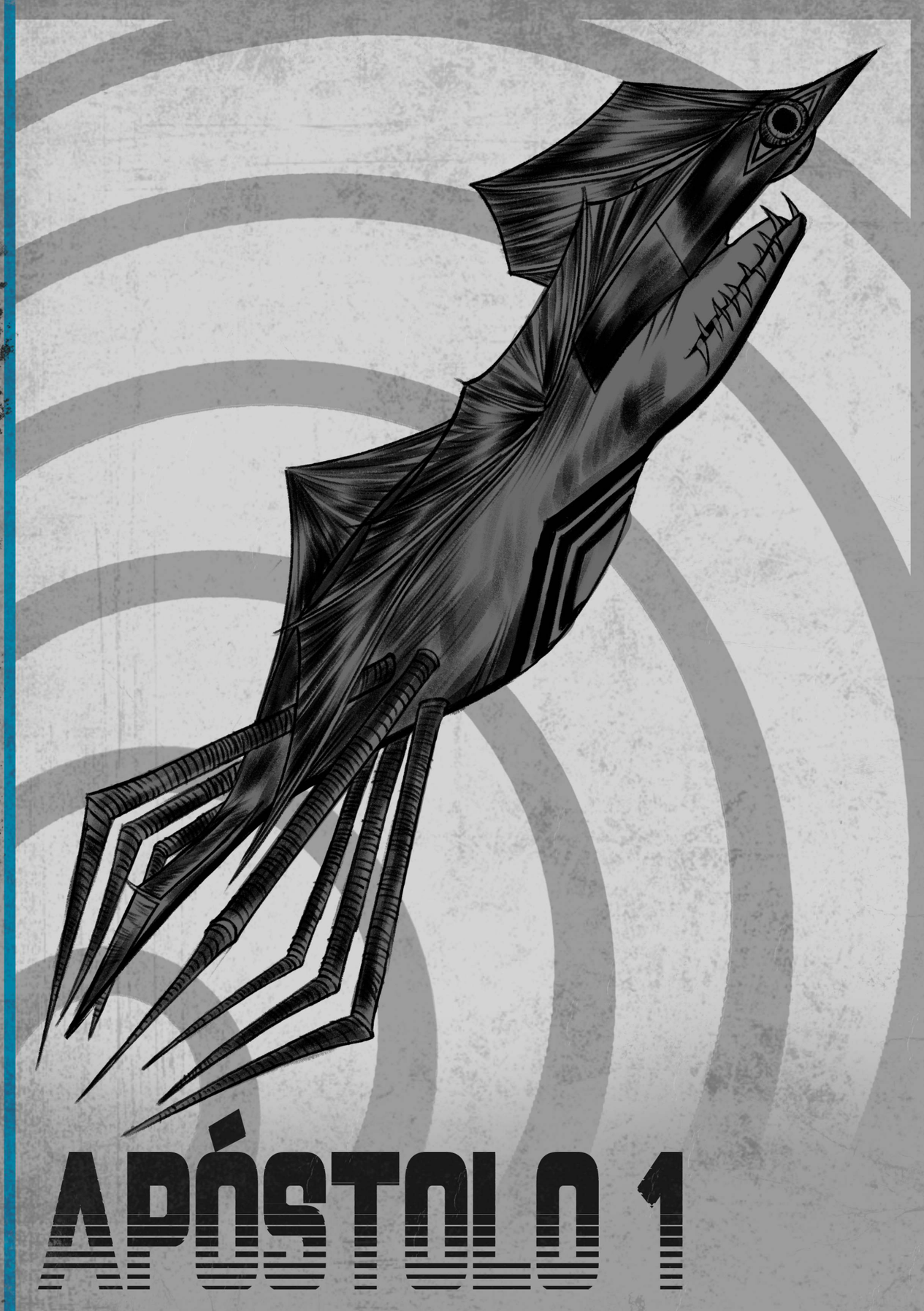
O monstro do vazio é esse que se resguarda nas profundezas de um oceano obscurecido. Fazendo dele território, chamou-se de Rei assim. Pois é furioso, para dominar todos aqui. O título acompanha o nome de Vinea, que almeja destruir feito o demônio de Salomão, numa tempestade enfim.



LANÇAMENTO PERFURANTE



EXPANSÃO ESCLERAP



APÓSTOLO 1

REI VINEA - COMUNGO



DADOS

Partes diversas compõem seu corpo para possibilitar a perseguição de sua caça, independentemente do contexto que ele se situe, seja na água, solo ou ar.

Seu corpo ergue-se em pé para fins de intimidação e desestabilização do observador.

O monstro possui dois lados, com duas personalidades que facilitam a caça da presa. O racional que se levanta para vulnerabilizar e render a presa, e o rastejante e descontrolado que age de forma assustadora e agressiva.

Suas formas afiadas e pontudas traduzem seu caráter torturoso e natureza prejudicial.

WILLY O'NEILLY - GÊNESIS



JUÍZO

Os monstros se manifestam nos mais variados contextos e adotam as mais variadas formas. Em sua função, muito se assemelham a máscaras simbióticas que caracterizam, direcionam e personificam uma pessoa, a artista em cena. Os indivíduos que vivem no coletivo terminam sempre acompanhados por eles, visto que assimilá-lo ao seu papel no elenco tornou-se prioridade. Isso porque, eliminando o caos improvisado de um, cria-se um motor que delimita a constante evolução da tecnologia, sociedade e história como um todo. Os que prosperaram, nos figuraram e prepararam o palco para nossas histórias. E os demais, como encantados atores na narrativa, os seguiram, sonhando subir no palco. Infelizmente esse método encontrado para adaptar e nos adaptarmos às personagens no ciclo do mundo, terminou por retirar de nós, mais do que jamais deveria ser necessário. Assim surgiu a Espiral, a Deusa que a move, e os monstros que ela fez gerar. Por isso que é preciso revelá-los e confrontá-los. Pois são essas provações que devem guiar inabaláveis heróis e heroínas pela heroica jornada de transcendência. Ao alcançar e defrontar a Deusa da Espiral, as personagens poderão resignar um roteiro, e alterar o rumo da própria história.

WILLY O'NEILLY - ENCARNAÇÃO

DNA

Todos carregam algum sonho. Um particular, e que sempre nos enganam em acreditar que é único. Quando na realidade, o que possuímos é um propósito único. Somente quando terminamos por nos livrar desse propósito único, que conseguimos sonhar. O sonho único é um devaneio, pois não concebemos sonhos sozinhos. Criamos nossos sonhos através do universo que vivemos, por causa das pessoas que conhecemos. Sem uma plataforma ou apoio de um elenco, sonhar seria fatal. Mas de alguma forma, fomos levados a acreditar que dá pra viver um sonho através de uma comédia solitária. Talvez por que o cenário que criamos, tramou a necessidade de alguém precisar sempre rir e se divertir, caso contrário se tornaria incapaz de sonhar. Assim surgiu o teatro dos monólogos eupáticos. Divertindo a plateia, na estreia dos sonhos trágicos de suas intérpretes.

Willy O'Neilly é o monstro que percebeu a demanda pelo sonhar, estreando sonhos em seu teatro. É um dramaturgo sempre em busca de atores para um show, sendo capaz de tornar qualquer sonho uma realidade. Isto é, contanto que seus atores estejam dispostos a dar vida aos seus roteiros cômicos diante a plateia. Para isso, Willy exige poder fazer o que bem entender com suas personagens e narrativas. Pois entreter o público com prazer, é a sua maior prioridade."

CAMUFLAGEM RAZZLE-DAZZLE

ROTEIRO CONVOCATÓRIO



APÓSTOLO 2

WILLY O'NEILLY - COMUNGO



DADOS

Seu jeito cartunesco expressa os poderes mágicos de uma personagem própria de desenho animado, a qual desafia as leis da realidade e faz o que quer dentro do próprio universo.

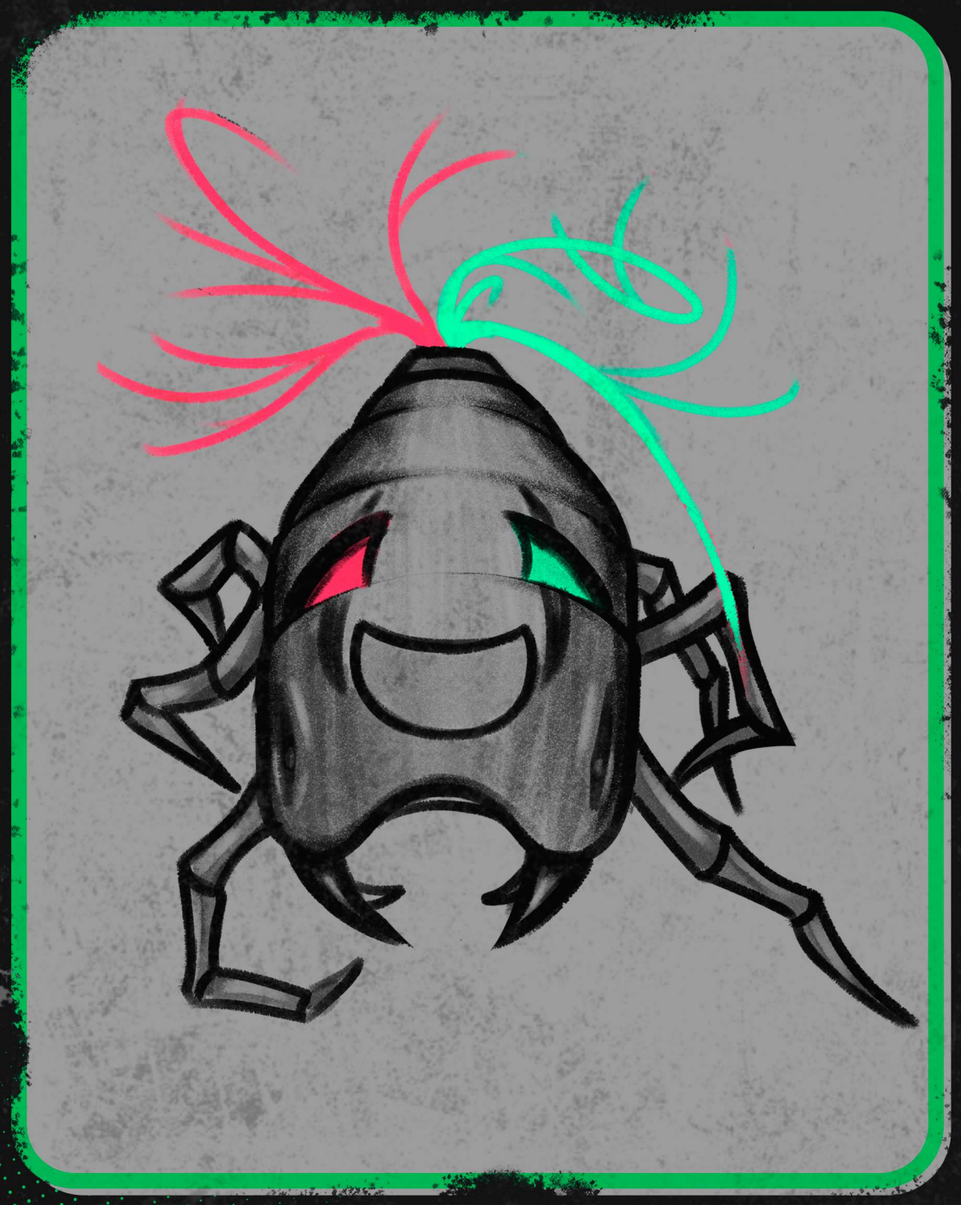
O dramaturgo veste um vermelho vibrante e chamativo, de modo a alertar a atenção desses ao seu redor.

As intenções de Willy já se revelam em seus trajes: A Camuflagem Dazzle, inspirada pelas pinturas em navios da 1ª Guerra Mundial, resguarda-o ao confundir e despistar o olhar alheio sobre sua real natureza tortuosa.

Sua arrumação performática é digna de um espetáculo, pretendendo entreter para capturar o coração confiante desses que o assistem.



URAOMOTE「裏表」- GÊNESIS



JUÍZO

A inveja é um sentimento que surge sorrateiramente e domina um indivíduo que se insere num complexo relacional. Ao menos é o que percebo na minha experiência pessoal. Noto ela frequentemente dominando a minha mente quando testemunho as realizações e conquistas daquelas pessoas que amo e admiro. Enxergo a emoção como um corpo externo e estranho visto que, logo quando ela me domina, minhas experiências e sentidos parecem se dar apenas através dela. Me sinto virar ao avesso, ao passo que perco a razão. Como se a minha própria autonomia de sentir, pensar e agir fossem privadas e relegadas a ela. Sem saber como lidar com a inveja, escondo-a sob a carne, a aceito, e deixo com que essa, em segredo, me transforme conforme a sua vontade. No melhor dos casos, isso se efetiva em uma atitude autodestrutiva que se aproxima a algo como a síndrome do impostor. Incapaz de recobrar o controle, passo a tentar copiar e imitar aqueles que se tornaram meus invejados. Querendo ter o que tem, ser o que são. No pior, me livro dela, mas só no machucar de alguém.

DNA

URAOMOTE「裏表」- ENCARNAÇÃO

Nos tempos antigos, em terras orientais, existe a lenda que conta a história de um sábio residente lunar. A figura carrega o dom de expor os laços ocultos existentes que interligam as pessoas, os quais ficaram conhecidos como Os Fios Vermelhos do Destino. Os fios tecidos pelo sábio se manifestam sobre os dedos da oste do mundo material e revelam a irrompível conexão que existe entre aqueles que, pelo fio, se entrelaçam em cada ponta. Agem como as amarras que unem o destino de dois indivíduos, independente do quanto os céus ou a terra venham se opor.

O Uraomote carrega em seu núcleo, o envenenamento deste laço que não se pode romper. O complexo de fios manifesta-se como o conflito existente nessa conexão, pois estes fizeram uma interligação, mas possibilitaram que o indivíduo tomasse para si, aspectos que pertenciam ao outro. Os fios voltam-se pra dentro para unir o seu corpo, havendo também agora o complemento desses da cor inveja esverdeada. Seu apelido é composto dos Kanji japoneses 裏 (Ura: Oposto) e 表 (Omote: Face), e significa literalmente "Do avesso", "De dentro pra fora" ou ainda, "Duas caras".







APÓSTOLO 3

URAOMOTE「裏表」- COMUNGO



DADOS

Seu corpo se encontra na posição contorcida ao avesso, implicando na perda do conflito e/ou submissão do hospedeiro ao seu parasita.

Sua aparência e cores principais lembram um mímico, evidenciando uma natureza plagiária e imitativa.

As linhas rítmicas que se deslocam pelo seu corpo sugerem movimento e confundem os sentidos, revelando seu estado de inquietação e conturbação mental.

Seu corpo Quimérico alude às diversas conexões que o parasita fez na tentativa de assumir a forma de outrem.



JUÍZO

Existem muitos recursos esgotáveis no mundo e sociedade atual. Os mesmos recursos guiam o devaneio do acúmulo, e movem as pessoas a realizarem os mais diversos feitos, independentemente do custo ou consequência. Porém, existe um recurso de tremendo valor, de natureza inesgotável, e que acaba encoberto ao leigo olhar alheio: a nostalgia. Implacáveis são os ventos da mudança, inevitável é decadência advinda e intransigente é o fluxo do tempo. Ainda assim, difícil seria encontrar alguém que não se submeteria ao sacrifício, se renderia à coerção e se sujeitaria à humilhação por apenas um pouco mais de tempo. Pois inconquistável o tempo é, e o que nos resta é se agarrar as nossas memórias. O mundo que fomos, e que se tornou aquele a quem somos. O passado é uma relíquia, e por isso não falta aqueles interessados que desejem explorá-lo. Na ausência de tempo, tudo que resta são suas promessas de rememoração, de um ressurgir dos bons e velhos tempos. Desiludido na luta pela causa do reviver, logo eu percebi que novamente terminei sem tempo.

CHRONOLOGIA - ENCARNAÇÃO

DNA

As escrituras sânscritas nos falam dos conflitos entre Devas e Asuras, em suas disputas por domínio dos reinos. Em meio aos embates, encontramos nosso universo. Sempre moldado pela dança feroz e caridosa da deusa Kali, quem governa o tempo feito o oceano negro noturno. Sua negritude, é porém, somente indício de sua enorme bondade. Esta que abraça e acolhe o eu às sombras, longe dos cegantes lampejos de uma era maldita. Uma umbra que esconde seus filhos da perversidade que pretende captura-los no eterno mundo ofuscante do demônio Kali.

O Chronologia personifica essa perturbação no tempo e ritmo da dança de Kali (काली). Um demônio que imita o nome e identidade da deusa, mas que trabalha somente no balanço e lógica caótica de seu próprio ritmo. Sob seu disfarce enganoso, Chronologia coleciona relíquias, as histórias daquelas vidas ao longo das eras. Seus sinos tiram o foco de seus ouvintes, desviando-os de seus futuros para atrai-los ao seu domínio, a era de Kali Yuga (कलि). Em seu templo, os Registros Akáshicos, Chronologia promete eternidade e rememoração. Mas sem revelar o custo de seu acesso: A resignação da realidade e do fluxo temporal.



ASSINATURA/MARCA DO AGRUPAMENTO

MALHA CONCÊNTRICA



APÓSTOLO 4



BADGE

O fato de ser avistado em estado de balanço pendular constante, sugere uma natureza hiperativa e atitude travessa.

Seus giros e deslocamentos aéros derivam à imagem de uma performance Corde Lisse.

A máscara em seu rosto que se assemelha à uma rosa dos ventos, em conjunto à suas cordas adornadas por setas em formato de asas, são indícios de guia e direcionamento.

Seu suporte de apoio e balanço alude ao formato de uma ampulheta, demonstrando um domínio e pisoteio sobre o tempo.

PHOS HARMONIA - GÊNESIS



JUÍZO

Sacrifício. É impossível viver uma vida onde não se tenha de abdicar algo. Sacrificamos pela beleza, pelo orgulho, pelo amor, pela inveja, pela ganância, pela fome, e principalmente, sacrificamos pela exaustão. Pois esses são os eixos que nos ancoram às nossas aspirações. Contudo, no mundo de sacrifícios nos encontramos cada vez mais carentes de alguma coisa para sacrificar. Passamos então a lamentar, pois tudo que havia em nossa volta já havia sido sacrificado. Maldita lástima! O que mais poderíamos sacrificar quando nada mais nos resta? Por certo, sacrificamos à nós mesmos. Continuamos a persistir nesse estado onde não há mais nada nem ninguém com quem nos importemos. Estando sem propósito ou significado, os sacrifícios continuam, pois carregamos no coração a fé de que eventualmente encontraremos a perfeita luz no ofício. Mesmo nossa própria humanidade deve fadar-se ao sacrifício, contanto que possamos alcançar a mais divina e perfeita harmonia. Nos instrumentalizaremos, e entregaremos tudo para cantar no eterno e maravilhoso oratório do universo, a Musica Universalis.

PHOS HARMONIA - ENCARNAÇÃO

DNA

O gracioso universo e realidade em que habitamos são frutos da divina ordem. Mas não devemos nos esquecer de nossas origens Babélicas. No início, tudo existia em um estado de alta entropia. No caos absuluto, reinava uma desordem e rebelião insuportáveis que ameaçavam o cultivo da disciplina que precede o perfeito ofício. Mas foi então que, de pouco em pouco, tudo foi posto em seu devido lugar. Com a devida indução e instrução, logo todos se devotaram de corpo e alma. Assim é, o complexo sistema que hoje nos agracia, harmonicamente arranjado.

Phos Harmonia é aquela que espalha as odes que compõem essa ordem espetacular. Atua em ofício como Regente do culto à deusa, instruindo seu coral na composição do oratório de hino à divina, a Musica Universalis. Como prova de sua devoção incondicional, serve também de avatar à entidade, eliminando o caos herético, preparando o palco perfeito em antecipação à chegada divina. Seu nome tem raízes na mitologia grega e nos ritos bizantinos (do Grego: Φῶς = "Luz", e Αρμονία = "Harmonia", "Acordo"), ambos derivando respectivamente, de um dos oratorios gregos mais antigos da história, o Phos Hilaron, e da antiga deusa grega Harmonia.

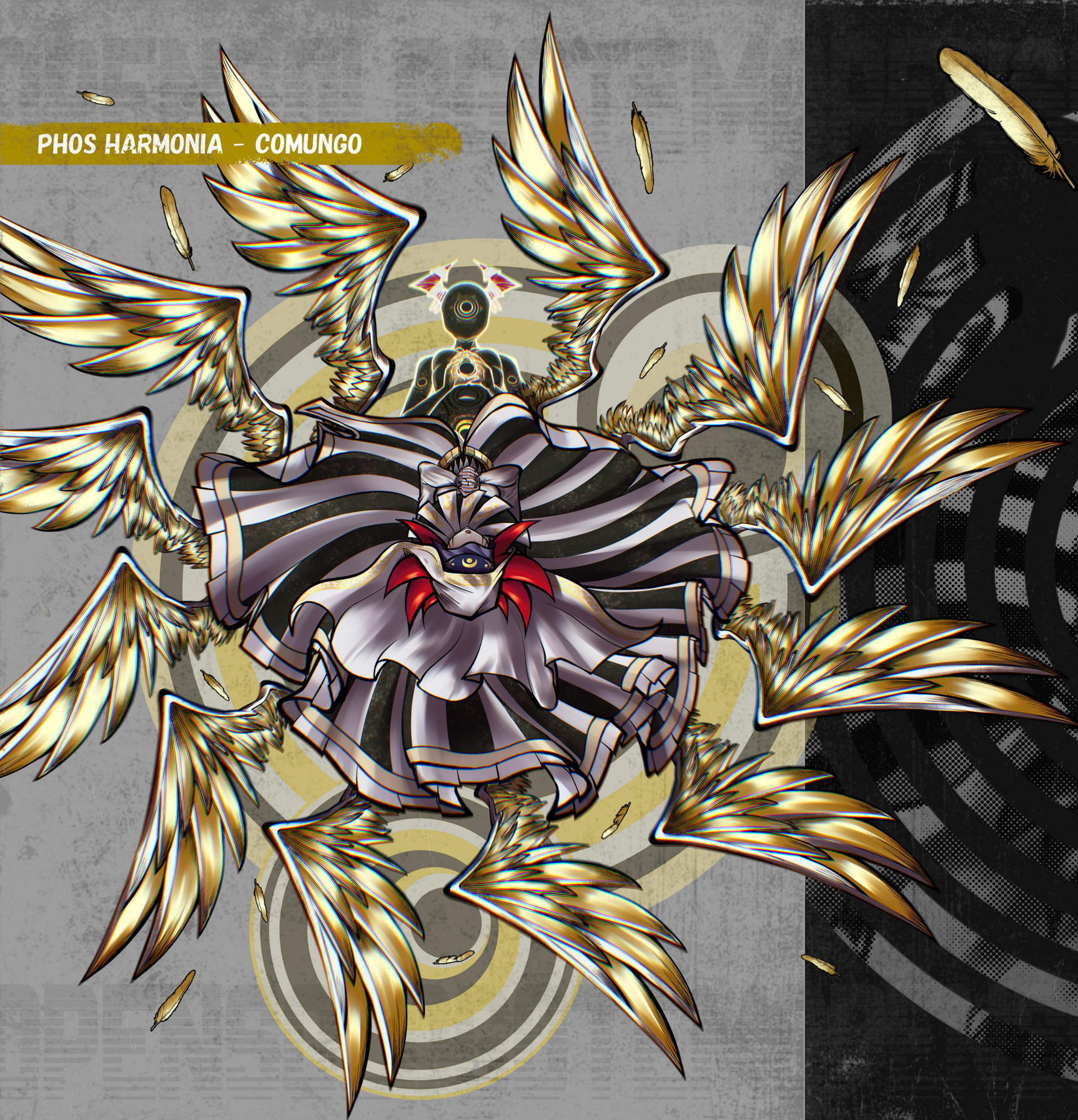






APÓSTOLO 5

PHOS HARMONIA - COMUNGO



DADOS

Sob seus trajes observa-se a presença de sinais de partitura como das Chaves e o símbolo da Fermata musical, os quais expressam seu ofício de Regência.

Seu corpo projeta-se para fora de sua porção humana, como se ansiasse liberar-se em ascensão pela luz.

Padrões de círculo propagam-se em toda superfície de seu corpo astral. Eles complementam seu gestual circular que irradia a eternidade enquanto sua própria essência.

Suas asas sugerem um fluxo circular de movimento contínuo, evocando os sentimentos de ciclicalidade e repetição eterna.



JUÍZO

As emoções compõem uma das dimensões mágicas fundamentais que motivam à ação do herói. São a via vital na qual a mana se desloca e o impulsiona a agir, permitindo-o alcançar as mais formidáveis façanhas, realizar os mais violentos e cruéis feitos. Sim, de fato compreende-se no imbatível espírito heróico, a capacidade de criar, como essa para aniquilar. Por intermédio das emoções que nossos corações se alimentam de Amor e Ódio, Acédia e Adrenalina, Lucidez e Ilusão. Cabe somente aos humanos não só a difícil tarefa de compreenderem o efeito de suas próprias emoções, mas igualmente o dever responsável de compreender as daqueles que os cercam. Pois o sentir humano carrega um potencial infinitamente transformador, que diante desvirtuadas intenções enganosas, podem levar à sua manipulação à caráter exploratório.

Essa, é a única maneira de livrar Netzach. O que podemos fazer para seguir em frente, e combater a Espiral que gira em benefício e a vontade da Princesa em sua torre.

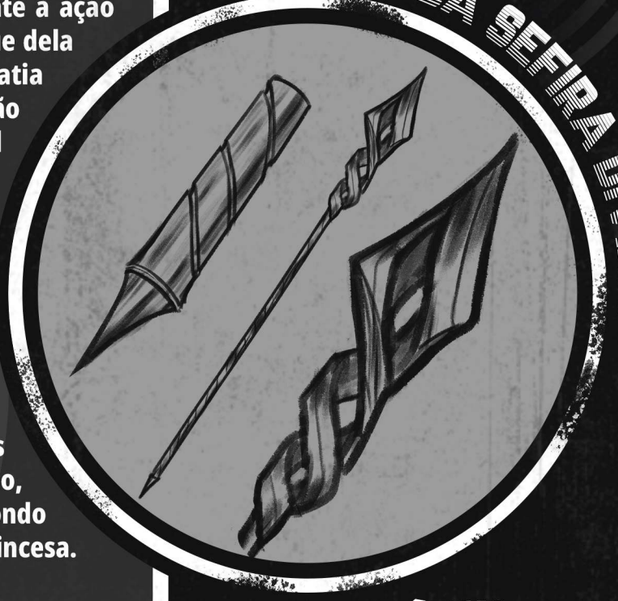
NETZACH (נצח) - SHEOL

DNA

A Deusa da Espiral. Chamam-na de glória luminosa, porém não somente luz se irradia através dela. Pois ali advém as sublimes Artes primes, tal como germina a tempestuosa ruína ardilosa. Ela é, porém, indiferente à ação que a irrompe, quanto pelo declínio que dela ao mundo se transfunde. Talvez pela apatia que a aflige, quem sabe pela desilusão que a tortura. Ignorando sua real vontade ou propósito, fizeram uso dela ao seu bem entender, a favor somente de um egoísta benefício. Impondo a espiral como sua força vital, descartaram o verdadeiro nome de Netzach. Transformaram a deusa em Autômata. Levaram-na à ruína. Extinguiram dessa tudo, exceto o desespero. Aquela que resguardava as emoções humanas, potencial à criação, agora gira a Espiral forçosamente, impondo miséria e restrição sob o mando da Princesa.

Foi embebedando-se de seu éter, a verdadeira benção da sensibilidade, que a humanidade maculou a própria fonte da qual jorra seu triunfo. Alcançaram o domínio absoluto sob o sentir, compreenderam o potencial latente por trás da emoção, apenas para intensificar a humana, sovina abundante. Sobrecarregado emocionalmente, o mundo dos fracos decoração não poderia opor-se, rodopiando à vontade dos bem-afortunados. Porém, cabe apenas aos sonhadores a aniquilação da Espiral e da tirana Princesa.

A LANÇA DA SEFIRA DIVINA



SIGILO DO ÂNIMO





A AUTÔMATA

NETZACH (נצח) - REQUIEM



A ESPIRAL

Formas espiralíticas configuram o corpo da deusa em decaimento. Elas rasgam, desfazem e o reconstrem em um movimento violento, na tentativa de apagar ou substituir uma essência.

Netzach dota de uma aparência asséptica, o que implica um estado de impessoalidade anestésica.

A deusa ergue-se num turbilhão de base estável e densa, que feito uma torre firme ou os galhos de uma árvore, a fixam e prendem ao chão de modo que aparentam compor uma estrutura imperturbável e inabalável.

O fluxo da espiral sugere um movimento contínuo de absorção, representando uma incapacidade de reagir ou agir à uma vontade própria.


Φῶς ἱλαρὸν ἁγίας δόξης ἀθανάτου Μητρός, οὐρανίου, ἁγίου, σπειροειδές, Νετζάχ,
ἐλθόντες ἐπὶ τὴν ἡλίου δύσιν, προϊδόντα τὸν αἰώνιον φῶς, ὑμνοῦμεν τὴν Μητέρα, Υἱόν, καὶ ἅγιον Πνεῦμα, Θεόν.
Ἄξιόν σε ἐν πᾶσι καιροῖς ὑμνεῖσθαι φωναῖς αἰσίαις, Φέρων τὴν εἰρήνην, ζωὴν ὁ διδούς· διὸ ὁ κόσμος σὲ δοξάζει.

POSFÁCIO

Olá viajante! Pode me chamar de Amakuren. A pessoa, e artista por trás do Artbook que tem em suas mãos. Primeiramente, agradeço muito, muito, muuuuito mesmo pelo interesse em meu trabalho!

Este, é um conjunto experimental de histórias e ilustrações de monstros, que produzi como resultado final da minha formação na faculdade. Com ele, queria convidar as pessoas para uma deriva ao longo de ilustrações e histórias em um universo fantasioso, e que um dia, ainda tenho esperanças de expandir em algo maior. Para isso, reúno aqui as provações de uma aventura heróica, o mundo desses contos de Illusoria. Repleto por essas criaturas e entidades com elementos inspirados pelas mais variadas mídias e lugares.

Acontece que eu já joguei muito Videogame, li muito Mangá e assisti muito Anime. E quem faz parte desse círculo, percebe o quão diverso é o repertório de seus autores e criativos. Por isso, queria me desafiar em uma produção tão complexa e cativante quanto a desses artistas que estimulam meus sonhos. Com ela, meu desejo era de impedir com que outros aventureiros se tornassem monstros, ao conhecerem e desvendarem seus monstros também. Daí a necessidade de descrever estes, narrando um poucos em torno das personagens em um contexto dominado pelas criaturas.

Enfim, espero que possa ter tirado algum proveito dessa coisa que eu fiz. Se no mínimo, eu tiver lhe instigado a desenhar ou escrever um pouco, me sentirei bem! Também ficarei feliz em ouvir suas impressões, críticas ou elogios nas minhas redes sociais. Fique a vontade para me mandar um oi na minha tag (@Amakuren no Instagram/Twitter), mostrar esse livro aos seus amigos, me enviar um meme, compartilhar os seus desenhos, ou qualquer coisa do tipo. Responderei sempre que possível! Valeu, e até mais!

